

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE FORMULAÇÕES DESENVOLVIDAS PARA O PROCEDIMENTO DE DEPILAÇÃO

Hellen Priscila de Matos¹; Rosana Mendonça Martins¹; Daniele Fernanda Felipe²

RESUMO: A pele é considerada o maior órgão do corpo humano. Além de revestir a superfície externa do corpo, protegendo-o, outras funções atribuídas a este órgão são: controle da temperatura, sensorial, estética, absorção da radiação ultravioleta (UV), síntese de vitamina D, absorção e eliminação de substâncias químicas. Os pêlos são estruturas formadas por células da epiderme queratinizadas que, por sofrerem diversos processos de renovação e se multiplicarem constantemente, estão sempre movimentando as células mais velhas para a camada mais superficial, onde morrem e, por acúmulo de queratina, essas células ficam compactas, originando assim os pêlos e as unhas. Estes estão distribuídos quase que universalmente na superfície cutânea, sendo que muitas vezes, são considerados indesejados em certas partes do corpo. Para a solução deste problema há métodos mecânicos de controle, remoção ou destruição dos mesmos, estando entre estes, os métodos de remoção temporária, que inclui a raspagem e depilação. Atualmente a depilação é praticada com o objetivo estético em função dos hábitos sócio-culturais, mas pode também ser um gesto de higiene ou um ato terapêutico, como no caso do hirsutismo. O método de depilação consiste em retirar temporariamente os pêlos supérfluos. Pode ser realizado com pinça, com cera quente ou fria, retirando o pêlo por completo e deixando o folículo piloso intacto; ou com cremes depilatórios, que removem parte do pêlo. Existe uma possibilidade, teórica, de que essa modalidade de remoção possa reduzir o recrescimento do pêlo, uma vez que os folículos podem ser destruídos com depilações repetidas. Com o intuito de sanar ou minimizar o desconforto durante e após a depilação, principalmente em relação à dor e rubor, muitas pessoas utilizam géis anestésicos minutos antes do processo, e géis calmantes após. O objetivo deste trabalho é avaliar a eficácia de formulações desenvolvidas para serem utilizadas no processo de depilação, para a diminuição da dor e irritação provocadas, além de verificar o grau de aceitação dos produtos desenvolvidos. Serão manipulados os três produtos a serem testados, gel pré-depilatório, cera depilatória e gel pós-depilatório, os quais serão submetidos a testes de controle de qualidade sendo avaliadas características como aspecto, cor, odor, consistência, espalhabilidade, plasticidade e pH, permanecendo a verificação destes itens durante o estudo de estabilidade acelerada, o qual será realizado através do armazenamento das formulações em diferentes temperaturas (5°C, temperatura ambiente e 40°C) por um determinado tempo, a fim de verificar a sua estabilidade. Após, as formulações desenvolvidas serão submetidas a testes em humanos para verificar a eficácia de cada uma delas no procedimento da depilação. Posteriormente, será aplicado um questionário às mulheres participantes, para verificar o grau de aceitação dos produtos desenvolvidos, e adequações sugeridas pelas mesmas. Espera-se que as formulações desenvolvidas apresentem eficácia de forma a minimizar a dor e irritação provocadas pelo processo de depilação, além de terem um grau de aceitação satisfatório e qualidade adequada.

PALAVRAS-CHAVE: Depilação; Eficácia; Formulações.

¹ Discentes do Curso de Farmácia. Departamento de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. hellen_nelinha@hotmail.com; ro.m.martins@bol.com.br

² Docente do Curso de Farmácia. Departamento de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. danielefelipe@cesumar.br